

USO DE MAPAS NO FAVORECIMENTO DO TURÍSTICO-CULTURAL NA UFSC

VINÍCIUS BRUM MARQUES

Universidade Federal de Santa Catarina
vinicius.brum.marques@grad.ufsc.br

EDMILSON RAMPAZZO KLEN

Universidade Federal de Santa Catarina
edmilson.rk@ufsc.br

RESUMO

Quando os turistas visitam um destino, têm a oportunidade de interagir com a cultura local de maneira profunda e enriquecedora. Isso pode incluir a participação em festivais culturais, a vivência de tradições locais, a degustação de pratos típicos e a interação com os habitantes locais. O turismo cultural busca exatamente essas experiências autênticas e imersivas, que proporcionam uma compreensão mais profunda da cultura de um local, promovendo, assim, o respeito pela diversidade cultural. Nesta visão, indaga-se do porquê não se explorar também, espaços públicos considerados popularmente a um grupo específico da população, como grandes áreas destinadas às, por exemplo, Instituições de Ensino Superior (IES) que, geralmente, são grandes áreas ainda não observadas como, também, espaços turísticos-culturais. Este artigo aborda esta possibilidade para o campus Trindade da Universidade Federal de Santa Catarina, localizado em Florianópolis, no estado de Santa Catarina.

Palavras-chave: Cultura; Diversidade; Mapa; Turismo; Universidade Federal de Santa Catarina.

INTRODUÇÃO

O espaço geográfico, objeto de estudo da geografia, é o espaço em que vivemos expresso na ideia de um “palco” onde se desenrolam as relações do homem com o seu meio e onde estão impressas as suas realizações ao longo da história (CONCEIÇÃO; COSTA, 2011, p.9). O espaço pode ser representado através da cartografia, de sua linguagem gráfica em forma de símbolos e de seus métodos. A

cartografia, como ciência e prática, exerce um papel fundamental na vida humana e na sociedade em geral. Diferentes formas de representar o espaço cartograficamente incluem mapas, cartas, plantas e outras variações, podendo ser digitais ou impressas. Neste presente estudo, será usado os mapas, pois, além de fornecer representações precisas de espaço geográfico, os mapas desempenham um papel vital na compreensão e interpretação do mundo que nos rodeia. Um mapa é uma representação gráfica de um terreno, território ou espaço geográfico em uma superfície bidimensional, como, p. ex., papel, tela de computador ou de um dispositivo móvel. Ele tem o propósito de comunicar informações sobre a disposição e características dos elementos presentes na área retratada. Os mapas são ferramentas valiosas para a visualização, análise, planejamento e comunicação de informações geográficas. Os tipos de mapas existentes variam de acordo com sua escala, objetivo e aquilo que representam. Contudo, a cartografia contemporânea expandiu seu escopo para além das coordenadas geográficas tradicionais, incorporando elementos culturais e simbólicos. Esse é o cerne da cartografia cultural, uma abordagem interdisciplinar que busca mapear não apenas as características físicas de um território, mas também os aspectos turísticos e culturais que o permeiam.

Em um foco mais voltado para a cultura, há uma linha da cartografia, que envolve a representação e interpretação de elementos culturais no espaço geográfico, indo além das informações geográficas tradicionais para incorporar aspectos da identidade, história, valores e significados culturais de uma determinada área, isto é, a cartografia cultural. Esta, visa capturar elementos, como tradições, línguas, práticas religiosas, manifestações artísticas e narrativas históricas que moldam a identidade de uma região. Isso enriquece significativamente nossa compreensão da diversidade cultural global, permitindo que apreciemos não apenas a geografia física, mas também a riqueza cultural que a acompanha. Os mapas nessa linha de pesquisa provam que a cultura se estrutura espacialmente e se expressa geograficamente de modo que "o mapa permanece um modo poderoso de visualizar e representar os aspectos espaciais de como culturas se formam, interagem e mudam" (COSGROVE, 2005, p.28), como exemplo, mapas podem destacar locais de importância histórica. Esses elementos não apenas auxiliam na navegação, mas também contam histórias sobre as culturas que habitaram ou ainda habitam uma determinada região.

No âmbito do turismo, que envolve a exploração de diferentes culturas e lugares, a cartografia desempenha um papel fundamental. Os turistas dependem de

mapas para planejar suas viagens, identificar atrações turísticas, calcular distâncias e navegar em territórios desconhecidos. Os mapas turísticos frequentemente incluem informações culturais, como horários de festivais, detalhes sobre gastronomia local e locais de interesse histórico ou cultural. Essas informações permitem que os turistas mergulhem nas experiências culturais de uma região, tornando suas viagens mais ricas e significativas. Segundo MARTINELLI (1999), a difusão de documentos cartográficos turísticos é bastante significativa nos dias atuais, o que torna cada vez mais importante uma discussão ampla sobre o assunto. De acordo com a Organização Mundial do Turismo, o turismo engloba as atividades realizadas pelas pessoas durante suas viagens para lugares diferentes de seu entorno habitual, podendo ter um objetivo para realização de negócios ou simplesmente por lazer. A atividade turística surge da combinação dos recursos naturais, culturais e sociais, que somados ao funcionamento de vários sistemas de serviços, possibilitam a exploração do setor turístico (DO COUTO FERNANDES; DE MENEZES; DA SILVA, 2008). Atualmente, o turismo é uma importante atividade econômica para o desenvolvimento de um determinado país ou cidade, porém, para que esta atividade funcione de maneira mais integrada, é preciso uma série de investimentos em transporte, hotelaria, comércio, infraestrutura, eventos e entre outros, além de uma organização informativa turística, isto é, orientar o turista por meio do planejamento turístico, onde há o encontro entre a cartografia e o turismo.

OBJETIVO

O objetivo deste artigo é mostrar a Universidade Federal de Santa Catarina como um ponto cultural e turístico, e ao mesmo tempo desconstruir formalidades e estereótipos da UFSC somente para estudantes e, também, propor ideias de aprimoramento do ambiente da UFSC com o uso de mapas.

RELAÇÃO ENTRE CULTURA, TURISMO E A UFSC

A cultura é uma construção histórica e está relacionada com todos os aspectos da vida social. Nenhuma cultura existe em estado puro, idêntica a si própria (MARUJO, 2014). Todas as culturas sofrem influências internas e externas e, por isso, “toda a cultura é um processo permanente de construção, desconstrução e reconstrução. O que varia é a importância de cada fase, segundo as situações” (CUCHE, 1999). Em outras palavras, nenhuma cultura é completamente “pura” ou

imutável, pois está sempre sujeita a influências externas, trocas culturais e transformações internas ao longo do tempo, por isso, “toda a cultura é um processo permanente de construção, desconstrução e reconstrução”.

A universidade é um espaço fundamental para a cultura, tanto na produção quanto na disseminação de conhecimento. A cultura na universidade está presente tanto no modo em que a universidade opera, instaurando uma cultura universitária, quanto nos conteúdos de estudo ou mesmo como disciplina, seja nas que discutem o conceito de cultura de forma ampla ou nas que promovem o aprofundamento nos fenômenos culturais. A universidade tem a responsabilidade de promover e divulgar a cultura local e universal, contribuindo assim para a formação dos seus associados. A relação entre universidade e cultura é importante para a formação de um ambiente inclusivo e respeitoso, onde a diversidade cultural seja valorizada e integrada ao processo educacional, visto que a universidade é um ambiente em constante processo de mudanças, e ao mesmo tempo mostrar a cultura local para alunos e a comunidade externa, por meio de eventos, aulas ou oficinas.

A importância da cultura local para o turismo é imensa e desempenha um papel fundamental na criação de experiências autênticas e enriquecedoras para os viajantes. Por ser uma atividade que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas, a cultura ajuda a determinar o que o turista quer fazer, como resultado de uma educação formal ou informal, os valores e os costumes culturais (MACLEOD; CARRIER, 2010). A cultura local é o que diferencia um destino do outro. Ao expor os valores, tradições e entre outros, o contato com uma cultura diferente pode enriquecer a vida dos viajantes, expandindo seus horizontes e proporcionando uma nova compreensão do mundo. Isso pode levar a uma maior apreciação pela diversidade cultural e ao desenvolvimento pessoal, ao aprenderem sobre diferentes modos de vida, crenças e perspectivas, promovendo um diálogo intercultural positivo.

A relação entre turismo e universidade pode levar algumas universidades a se tornarem pontos turísticos, devido à sua importância histórica, arquitetônica ou cultural. Por exemplo, a Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, é considerada um ponto turístico e cartão-postal da cidade devido ao seu Prédio Histórico. Da mesma forma, a Universidade de Harvard, em Cambridge, é um destino turístico popular devido à sua importância histórica e arquitetônica. Essas universidades muitas vezes oferecem visitas guiadas, exposições e eventos culturais que atraem turistas

interessados em conhecer a história e a cultura dessas instituições de ensino superior. Além disso, a presença de universidades de renome pode contribuir para o desenvolvimento do turismo local, atraindo visitantes interessados em explorar a região e suas atrações.

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é uma instituição de ensino superior pública federal brasileira, sendo a maior universidade do estado de Santa Catarina e uma das principais da Região Sul do Brasil. A sede e a cidade universitária ficam em Florianópolis, no Campus Reitor João David Ferreira Lima, também chamado de Campus Trindade, local onde será a área de estudo desta pesquisa. O campus conta com diversos espaços de lazer, além dos principais órgãos administrativos e diversos órgãos suplementares de apoio, e a maioria dos centros de ensino da universidade em Florianópolis. A UFSC tem a “missão de produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico” e, para tanto, oferece diversas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação”.



Figura 1 - Brasão da UFSC

O brasão da Universidade Federal de Santa Catarina (Figura 1) foi institucionalizado em 1976, a partir de uma proposta executada pelo professor Oswaldo Rodrigues Cabral, fundador do Museu Universitário. O brasão consiste em elementos que caracterizam a história da padroeira de Santa Catarina e valores da própria universidade. Os brasões seguem um padrão heráldico, onde aqui, os elementos presentes são assim definidos: o ouro significa a força e a riqueza, e o azul a justiça e a beleza; a frase “Ars et scientia” que é o lema da universidade, em que a tradução é artes e ciência; a roda dentada quebrada é o principal objeto que caracteriza Santa Catarina de Alexandria; as palmas simboliza a glória daqueles que

deram a sua vida para testemunhar a fé, em referência ao cristianismo; o carvalho significa trabalho; o louro representa a vitória e glória; o fogo da tocha acesa simboliza uma luz na escuridão, significa sabedoria e conhecimento; a flâmula é onde está presente o nome da universidade; o Cruzeiro do Sul simboliza a presença da UFSC na região Sul do Brasil.

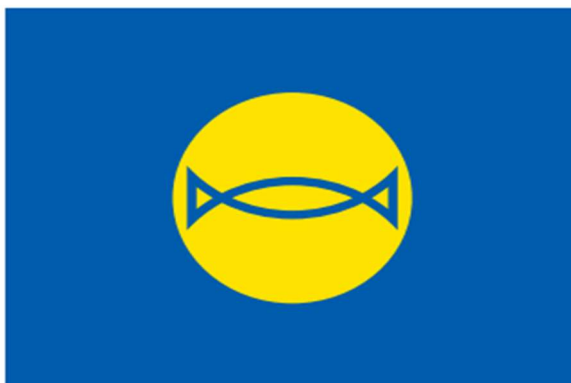


Figura 2 - Bandeira da UFSC

A bandeira da UFSC (Figura 2) foi criada em 1971 pelo artista Hiedy de Assis Corrêa, e consiste em duas letras “us”. Segundo o autor, “é um centro de energia viva, em que suas linhas contínuas cruzam o mesmo ideal, daí a ponte para o relacionamento humano, universidade aberta, consciência, comunidade e desenvolvimento”. A bandeira utiliza as cores azul e amarelo, em que a área retangular azul simboliza o Universo, enquanto a circunferência amarela simboliza o Sol, o centro das energias, isto é, o campus universitário.

Além de seu destaque científico, tem destaque na extensão, que atualmente realiza diversas iniciativas com impacto direto na sociedade, e que se expandem no próprio país, a UFSC tem se internacionalizado por meio da parceria com instituições de ensino de todo o mundo. A Extensão é um dos pilares da universidade, que sustenta, juntamente com o Ensino e a Pesquisa, tendo essa, dentro de suas tarefas cotidianas, produzir e difundir conhecimento, para contínua e necessária transformação da sociedade, em todas as suas esferas. A dança, teatro, artes visuais, música, cinema, museus, literatura, manifestações tradicionais e da cultura popular urbana, tudo isso, em suas diversidades de expressões, faz parte do conceito de cultura e que, juntamente com a Extensão da universidade, faz o conhecimento produzido circular de dentro para fora, assim como o conhecimento popular circular de fora pra dentro. A universidade tanto produz cultura como é produzida por ela. As universidades desempenham um papel significativo na promoção de vinda de

visitantes para o campus e na influência cultural de uma região, por meio de: eventos acadêmicos e culturais; patrimônio arquitetônico e histórico; museus e coleções especiais; promoção da identidade regional; produção e disseminação do conhecimento cultural; formação de profissionais e agentes culturais; preservação do patrimônio cultural.

METODOLOGIA E RESULTADOS ESPERADOS

O uso de mapas no contexto de cultura na UFSC é de grande importância, pois desempenham um papel fundamental na compreensão, preservação e divulgação do patrimônio cultural presente no campus, com a possibilidade de criação de roteiros culturais e turísticos. Contribuindo para a valorização e preservação do patrimônio cultural, os mapas destacam pontos de interesse, como prédios históricos, obras de arte, espaços culturais e áreas verdes. Ao mesmo tempo que o uso de mapas é vital na localização e identificação precisa dos locais de interesse cultural dentro do campus Trindade da UFSC, facilita a orientação dos visitantes e estudantes ao acesso de espaços como museus, centros culturais, espaços de exposição e outros pontos relevantes. A criação de roteiros culturais e turísticos, além de promover a integração da universidade com a comunidade local, incentiva a visitação e o conhecimento da história e da cultura da região. Através do uso de mapas, os estudantes e visitantes podem desenvolver uma compreensão mais ampla do ambiente em que estão inseridos, identificando relações espaciais, características físicas e culturais, e pontos de interesse. Essa abordagem ampliada dos mapas não apenas facilita a exploração do patrimônio cultural, mas também enriquece a experiência educacional e turística, fortalecendo os laços entre a universidade e a comunidade.

Utiliza-se aqui a construção de um mapa temático de cunho turístico-cultural para a orientação de visitantes e estudantes na UFSC, utilizando o programa QGIS (Quantum GIS). Um Sistema de Informação Geográfica (SIG) de uso aberto e gratuito. Ele fornece um conjunto de ferramentas e funcionalidades para a criação, edição, visualização e análise de dados geoespaciais, ou seja, informações relacionadas a locais e suas características com facilidade de manusear. O QGIS permite trabalhar com uma variedade de formatos de dados geográficos, como mapas vetoriais (pontos, linhas e polígonos) e dados *raster* (imagens de satélite, mapas de elevação, etc). Ele também suporta a integração de dados de diferentes fontes, como bancos de dados, serviços da web e arquivos de diversos formatos.



Figura 3 - Mapa turístico-cultural da UFSC, campus trindade em Florianópolis, SC

A delimitação feita no software QGIS do campus de Florianópolis, Santa Catarina, da UFSC foi feita com base na delimitação do Google Maps. Os pontos marcados na universidade foram escolhidos com base no seu valor turístico-cultural. Os pontos de interesse são:

(1) O Teatro Carmen Fossari: do Departamento Artístico Cultural (DAC), da Secretaria de Cultura e Arte (SeCArte), continua abrindo suas portas para as produções teatrais de Florianópolis e de Santa Catarina. O Projeto Cena Aberta vem reforçar o caráter de socialização do espaço do teatro com a classe artística da cidade, como vem promovendo em mais de trinta anos, o intercâmbio artístico e cultural entre a Universidade e a comunidade. O projeto visa estimular e incentivar a produção teatral e artística catarinense, bem como tornar a produção cultural local acessível à comunidade.

(2) Espaço Cultural Gênero e Diversidades: é um espaço aberto a artistas, comunidade acadêmica, movimentos sociais, dentre outros. No local, são realizadas apresentações artísticas e culturais, oficinas, cine-debate, rodas de conversas, dentre outras atividades. Este espaço foi criado em 2018, pelo Instituto de Estudos de

Gênero, por meio de parceria entre a Secretaria de Arte e Cultura (Secarte) e a Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (Saad), hoje Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade (Proafe) da UFSC.

(3) Biblioteca Universitária: Mostras de filmes, exposições, palestras e debates sobre literatura, encontros literários, exposições, entre outros projetos de extensão de cunho cultural e educacional que são realizados ou apoiados pela BU.

(4) O Espaço Caixa Preta, no térreo do do bloco D do Centro de Comunicação e Expressão da UFSC (CCE), é um lugar ligado que recebe eventos como teatros, danças e espetáculos.

(5) Feira da UFSC: aberta a qualquer comerciante nas quartas-feiras, se encontra vendas de livros, culinária típica, vinhos, DVDs. Além de ser um espaço aberto que recebe também palestras.

(6) Centro de Cultura e Eventos da UFSC: o edifício abriga eventos, palestras, feiras, shows, congressos, workshops, exposições, seminários, entre outros. Também funciona dentro do prédio uma praça de alimentação com restaurante, lanchonetes e cafés, uma agência bancária, lojas e setores institucionais. É um equipamento de responsabilidade da Secretaria de Cultura e Arte da UFSC, a SeCArte, através de seu Departamento de Cultura e Eventos.

(7) O Museu de Arqueologia e Etnologia da UFSC (MARquE): É uma porta aberta à comunidade, convidando-a a vir até a Universidade Federal de Santa Catarina para conhecer um pouco mais de sua própria história e refletir sobre a sua identidade cultural tão diversificada. O museu tem por finalidade pesquisar, produzir e sistematizar o conhecimento interdisciplinar sobre populações pré-coloniais, coloniais, indígenas e realizar ações museológicas, visando a ampla compreensão da realidade, a partir da região na qual está inserido, refletindo criticamente sobre a diversidade sociocultural.

(8) Cine Paredão: O Cine Paredão é um projeto de exibição de filmes — intra e extramuros da universidade — aberto para toda a sociedade. O projeto contribui com a formação social dos alunos e na troca de experiências audiovisuais com a comunidade externa. Criado em maio/2008, já realizou mais de 400 exibições fílmicas

e auxiliou na organização de eventos não vinculados ao projeto, como palestras, exposições, exibições, oficinas e conferências dentro e fora do ambiente acadêmico.

(9) O Espaço Estético do Colégio de Aplicação da UFSC: Inaugurado em março de 1998, com o objetivo de propiciar alfabetização visual e melhor sistematizar processos de ensino-aprendizagem visando a educação estética, viabiliza exposições e ações educativas: encontros com artistas/autores, debates e oficinas que reflitam sobre a pesquisa em artes visuais produzida, abrindo espaço para interações do universo escolar com o entorno.

(10) Núcleo de Estudos Açorianos: Foi criado em 1984 com o propósito de realizar pesquisas da Cultura de base Açoriana dos povoadores vindo do Arquipélago dos Açores que, em meados do século XVIII, vieram para o Sul do Brasil. Fazem cursos, palestras e exposições de artes visuais açorianas.

(11) Projeto 12:30: é um projeto cultural realizado pelo Departamento Artístico Cultural (DAC) da Secretaria de Cultura, Arte e Esporte (SeCArTE), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O Projeto 12:30 realiza, mensalmente, às quartas-feiras, apresentações musicais gratuitas junto à Praça da Cidadania, no campus Trindade da UFSC, em Florianópolis. Com o intuito de levar a música para quem quiser ouvir e valorizar artistas independentes do cenário musical catarinense, o Projeto 12:30 marca sua importância na história da UFSC. A arte move o mundo, e o compartilhamento dela é um dos mais bonitos atos que o Projeto oferece.

(12) Madrigal da UFSC e a Orquestra de Câmara da UFSC: projetos musicais permanentes do Departamento Artístico Cultural da Secretaria de Cultura e Arte da UFSC, têm por objetivo fomentar e difundir a música vocal e instrumental, proporcionando aos músicos em potencial, que fazem parte dos cursos de graduação da UFSC, um espaço para desenvolverem seus potenciais artístico-musicais. Os projetos também visam divulgar a música erudita e popular, através de apresentações, e com isso incentivar a formação e a cultura local.

(13) Hall da Reitoria: Dentro do prédio da Reitoria 1 da UFSC no campus, ocorrem exposições de artes visuais, organizadas por diversas pessoas e propósitos diferentes, aberta aos estudantes e ao público.

(14) SEPEX: Semana de Pesquisa e Extensão é um dos maiores eventos de divulgação científica de Santa Catarina. Desde 2000 o encontro reúne trabalhos desenvolvidos na Universidade em uma mostra científica aberta ao público, montada em frente à Reitoria, no campus da Trindade, em Florianópolis (SC). São aproximadamente 200 estandes com projetos nas áreas de comunicação, cultura, educação, tecnologia, ambiente, trabalho, direitos humanos e saúde. São também realizados durante a SEPEX minicursos abertos à comunidade, palestras e eventos paralelos.

O arquivo do mapa em png pode ser visto no seguinte link: https://drive.google.com/file/d/1MresXGLayxwWi_-SkQELC8FYrixHI8HS/viewusp=sharing

CONCLUSÃO

Com frequência, diante da complexidade intrínseca à realidade, as pessoas tendem a recorrer a um impulso natural de simplificar informações, podendo levar à formação de estereótipos inadequados. Um exemplo notável dessa tendência reside na maneira pela qual a instituição universitária é frequentemente percebida como um ambiente homogêneo e isolado, onde é um lugar somente para estudantes, professores e pesquisadores. Essa abordagem simplista ignora completamente a vasta diversidade de opiniões e experiências que realmente permeiam a universidade, e afasta parte da população da comunidade externa, em que as pessoas, muitas vezes, fundamentam suas percepções em informações limitadas, rumores infundados ou histórias exageradas que ouviram de terceiros, mudando sua percepção da universidade.

O conceito de lugar, de acordo com a geografia humana, transcende a mera referência geográfica, representando um espaço dotado de singularidade e significado. De acordo com Yi-Fu Tuan (2018), o lugar é um espaço que é habitado e que adquire significado através da experiência humana, em que é criado por meio de experiências sensoriais, como visão, olfato e tato, e é moldado por atos cotidianos espontâneos. Portanto o lugar é um centro de significado, um foco de lealdade e apego profundo, que pode ser um lar, uma vizinhança, uma cidade ou uma nação. É nesse contexto que as experiências humanas, a subjetividade e a cultura desempenham um papel crucial na definição do que um lugar representa. O ser

humano busca naturalmente lugares onde possa se sentir parte integrante, onde sua identidade e pertencimento sejam fortalecidos, por isso as experiências sensoriais, emocionais e cognitivas são cruciais para a formação de uma conexão genuína com um lugar. Uma universidade que se engaja com a comunidade externa com a promoção de uma cultura de cidadania ativa, incentiva as pessoas a participarem de debates, ações e projetos que afetam diretamente a sociedade. Além disso, a diversidade étnica, cultural e socioeconômica trazida pelas comunidades externas enriquece o ambiente universitário, proporcionando diferentes perspectivas, experiências e conhecimentos, o que, por sua vez, enriquece o diálogo e a colaboração dentro da universidade.

A falta de comunicação eficaz entre as instituições universitárias e a comunidade externa contribui para a perpetuação de estereótipos, reduz a participação da comunidade externa na universidade e também os priva de acesso a oportunidades de conhecimento da cultura local e entre outros. Por isso, é imperativo promover ainda mais atividades e eventos culturais de forma constante, com ampla divulgação e facilitando seu acesso na UFSC, e compartilhando seus recursos intelectuais e culturais para o benefício de todos.

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) pode desempenhar um papel fundamental na promoção da cultura local e no desenvolvimento do turismo no campus, bem como na região circundante. A instituição, além de ser um centro de produção de conhecimento, também é um espaço de expressão artística, preservação do patrimônio e promoção da diversidade cultural. Para fazer a UFSC um ponto turístico-cultural, deve-se: utilizar a cartografia cultural para destacar os locais de interesse e promover o turismo universitário. Através de mapas e roteiros culturais, a instituição pode orientar os visitantes e estudantes na exploração do campus, destacando pontos de interesse histórico, artístico e cultural; Promover, divulgar e apoiar eventos culturais como congressos, seminários, simpósios, festivais e entre outros; Criar e apoiar projetos culturais com participação de alunos, professores, pesquisadores e a comunidade externa; Construir e reformar espaços culturais institucionais, como o Teatro da UFSC ; Criação de parcerias com outras instituições culturais locais, como museus, teatros e organizações não governamentais, pode permitir a oferta de atividades e eventos culturais de qualidade no campus e promover a cultura local; Colaboração entre a UFSC e a comunidade local em projetos comunitários e sociais, como a criação de parques comunitários, a restauração de

áreas históricas ou a organização de projetos de extensão, pode contribuir para a integração entre a universidade e a comunidade local e para a promoção da cultura local.

AGRADECIMENTO

Ao Programa de Educação Tutorial (PET) do Ministério da Educação (MEC), ao qual os autores fazem parte através do PET Conexões de Saberes da UFSC, por proporcionar o devido suporte para o desenvolvimento deste artigo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONCEIÇÃO, R. S. ; COSTA, V. C. . **Cartografia e geoprocessamento** - v.1. 1. ed. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2011. v. 1. 240p .

COSGROVE, Denis; DELLADORA, Veronica. **Mapping global war: Los Angeles, the Pacific, and Charles Owens's pictorial cartography**. Annals Assoc. Amer. Geogr., v.95, n.2, p.373-390, 2005.

CUCHE, D. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Fim de Século, Lisboa. 1999.

CuritibaCity.com. **Universidade Federal**. Disponível em: <http://www.curitibacity.com/pontos_turisticos/historicos/universidade-federal/>.

Acesso em: 29 nov. 2023.

DE CASTRO LOURENÇO, Sílvia. **Turismo Académico: Um estudo sobre os estudantes Erasmus na Universidade de Aveiro**. 2014. Tese de Doutorado. Universidade de Aveiro (Portugal).

DE GONÇALVES, Leandro Forgiarini. **O estudo do lugar sob o enfoque da Geografia Humanista: um lugar chamado Avenida Paulista**. 2011.

Descubra o QGIS. **Sobre o QGIS**. Disponível em: <https://qgis.org/pt_BR/site/about/index.html>. Acesso em: 21 set. 2023.

DO COUTO FERNANDES, Manoel; DE MENEZES, Paulo Márcio Leal; DA SILVA, Marcus Vinicius Loureiro Carvalho. **Cartografia e turismo: discussão de conceitos aplicados às necessidades da cartografia turística**. Revista Brasileira de Cartografia, v. 60, n. 1, 2008.

FERNANDES, João André Tavares. **Uma reflexão sobre a diversidade cultural na universidade: respeito às diferenças**. Contribuciones a las Ciencias Sociales, n. 2012-08, 2012.

Jornal do Campus. **Evento debate relação entre universidade e cultura**. Disponível em: <<https://www.jornaldocampus.usp.br/index.php/2012/10/evento-debate-relacao-entre-universidade-e-cultura/>>. Acesso em: 29 nov. 2023.

LEITE, Cristina Maria Costa. **O conceito lugar na perspectiva da Geografia Escolar**. Itinerarius Reflectionis, v. 14, n. 2, p. 01-15, 2018.

MACLEOD, D.; CARRIER, G.. **Tourism, power and culture: anthropological insights**. Channel View Publications: Bristol. 2010

MARCELLA. **Um passeio pela Universidade de Harvard, em Cambridge (Boston)**. Disponível em: <<https://segredosdeviagem.com.br/um-passeio-pela-universidade-de-harvard-em-cambridge-boston/>>. Acesso em: 29 nov. 2023.

MARTINELLI, M. **Cartografia do Turismo: que cartografia é essa?** In: LEMOS, I. G. de (Org.). Turismo: impactos Socioambientais. São Paulo: Hucitec, 2ª Ed., 1999, pp. 296-302.

MARUJO, Noémi. **A Cultura, o Turismo e o Turista: que relação?**. TURYDES, Revista sobre Turismo y Dessarrollo, v. 16, n. 7, p. 1-12, 2014.

MOESCH, Marutschka Martini. **O domínio material e conceitual do turismo**.

OLIVEIRA, Nathalia Marcello de et al. **A UFSC como Parque Cultural: ensaios de desconstrução expositiva**. 2019.

PORTELA, Cristiano Santana; SAMPAIO, Sônia Maria Rocha; ROSA, Flávia Goulart Mota Garcia. **Universidade, arte e cultura: primórdios de uma relação ancestral**. Revista Entreideias: educação, cultura e sociedade, v. 12, n. 01, 2023.

PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. **Cultura na Universidade, universidade lugar de cultura**. Disponível em: <<https://proec.ufg.br/p/42908-cultura-na-universidade-universidade-lugar-de-cultura>>. Acesso em: 21 set. 2023.

SEEMANN, Jörn. **“Cartografia cultural” na geografia cultural: Entre mapas da cultura e a cultura dos mapas**. Boletim Goiano de Geografia, v. 21, n. 2, p. 61-82, 2001.

SEEMANN, Jörn. **Cartografia e cultura: abordagens para a geografia cultural**. Temas e caminhos da geografia cultural. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, v. 1, p. 115-156, 2010.

SETIC-UFSC. **Apresentação do NEA**. Disponível em: <<https://nea.ufsc.br/sobre/>>. Acesso em: 29 nov. 2023.

SETIC-UFSC. **Curso de Graduação em Cinema**. Disponível em: <<https://cinema.ufsc.br/cine-paredao/>>. Acesso em: 21 set. 2023.

SETIC-UFSC. **Teatro da UFSC**. Disponível em: <<https://dac.ufsc.br/espacos-culturais/teatro-da-ufsc/>>. Acesso em: 21 set. 2023.

SETIC-UFSC. **Departamento Artístico Cultural – DAC/SeCArTE**. Disponível em: <<https://dac.ufsc.br/madrigal/>>. Acesso em: 29 nov. 2023.

SETIC-UFSC. **Espaço Caixa Preta**. Disponível em: <<https://noticias.ufsc.br/tags/espaco-caixa-preta/>>. Acesso em: 21 set. 2023.

SETIC-UFSC. **Espaço Cultural Gênero e Diversidades**. Disponível em: <<https://noticias.ufsc.br/tags/espaco-cultural-genero-e-diversidades/>>. Acesso em: 21 set. 2023.

SETIC-UFSC. **Espaço Estético**. Disponível em: <<https://www.ca.ufsc.br/espaco/>>. Acesso em: 29 nov. 2023.

SETIC-UFSC. **Eventos BU**. Disponível em: <<https://portal.bu.ufsc.br/servicos/eventos/>>. Acesso em: 21 set. 2023.

SETIC-UFSC. **Feira**. Disponível em: <<https://noticias.ufsc.br/tags/feira/>>. Acesso em: 21 set. 2023.

SETIC-UFSC. **Hall da Reitoria**. Disponível em: <<https://noticias.ufsc.br/tags/hall-da-reitoria/>>. Acesso em: 29 nov. 2023.

SETIC-UFSC. **Laboratório Caixa Preta**. Disponível em: <<https://caixapreta.paginas.ufsc.br/>>. Acesso em: 21 set. 2023.

SETIC-UFSC. **MarquE**. Disponível em: <<https://museu.ufsc.br/memoria/>>. Acesso em: 21 set. 2023.

SETIC-UFSC. **Projeto 12:30**. Disponível em: <<https://dac.ufsc.br/projeto-1230/>>. Acesso em: 29 nov. 2023.

SETIC-UFSC. **Semana de Ensino Pesquisa Extensão e Inovação**. Disponível em: <<https://sepex.ufsc.br/o-que-e-a-sepex/>>. Acesso em: 29 nov. 2023.

SETIC-UFSC. **Teatro da UFSC**. Disponível em: <<https://dac.ufsc.br/espacos-culturais/teatro-da-ufsc/>>. Acesso em: 21 set. 2023.

SETIC-UFSC. **Universidade Federal de Santa Catarina**. Disponível em: <<https://ufsc.br/a-ufsc/>>. Acesso em: 21 set. 2023.

SIDONCHA, U. . **Reinventando a relação entre universidade e cultura**. Revista UFG, Goiânia, v. 21, n. 27, 2021. DOI: 10.5216/revufg.v21.70496. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/70496>. Acesso em: 29 nov. 2023.

SIDONCHA, Urbano. **Reinventando a relação entre universidade e cultura**. Revista UFG, v. 21, 2021.

TUAN, Yi-Fu. **Lugar: uma perspectiva experiencial**. Geograficidade, v. 8, n. 1, p. 4-15, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Manual de Identidade Visual**. Disponível em: <https://identidade.ufsc.br/files/2010/10/manual_brasao_ufsc_web.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2023.

Wikipedia. **Centro de eventos em Florianópolis, Brasil**. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Centro_de_Cultura_e_Eventos_da_UFSC>. Acesso em: 21 set. 2023.

Wikipedia. **Universidade pública federal em Florianópolis, Santa Catarina**. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_Federal_de_Santa_Catarina>. Acesso em: 21 set. 2023.